

■ **MEGA-SENA VOLTA A ACUMULAR E PODE PAGAR R\$ 22 MILHÕES** - Ninguém acertou os números da Mega-Sena sorteados no sábado no Rio de Janeiro (RJ). Segundo a Caixa Econômica Federal, a estimativa é de que no próximo sorteio o valor chegue a R\$ 22 milhões. As dezenas sorteadas no final de semana foram 06, 10, 15, 24, 38 e 39. Pelo menos 55 apostadores acertaram a Quina e vão ganhar R\$ 33.818,44. Outras 4074 apostas fizeram a Quadra e vão receber R\$ 652,22. Os sorteios da Mega-Sena são realizados duas vezes por semana, às quartas e aos sábados. A aposta mínima, de 6 números, custa R\$ 3,50.

■ **GOVERNADOR BUSCA EM BRASÍLIA DEVOLUÇÃO DE RECURSOS AO ESTADO** - O governador José Ivo Sartori permanece em Brasília nesta terça-feira (13) para uma série de agendas com ministros e bancada gaúcha. Às 9h, Sartori participa de reunião de governadores com a presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Cármen Lúcia. Serão tratados assuntos federativos que estão sob análise do Supremo. Às 15h30, o governador reúne-se com o ministro-chefe da Casa Civil, Eliseu Padilha. Sartori deve tratar sobre o ressarcimento, aos cofres do Estado, de valores referentes a obras realizadas em estradas federais durante o governo Pedro Simon. O governador alinhara informações sobre o grupo de trabalho instituído pela União para tratar do tema. Às 17h30, o governador tem audiência com o ministro dos Transportes, Portos e Aviação Civil, Maurício Lessa. Serão tratados assuntos relacionados às rodovias BR-386 e BR-116, ponte sobre o Guaíba e ligação com a Argentina.

NOVA INVASÃO: FAMÍLIAS OCUPAM TERRENO DA ANTIGA FÁBRICA DE AZEITE

CAROLINE ROSSASI/DF

Caroline Rossasi

Mais um grupo de pessoas que alegam não ter casa própria decidiu iniciar uma invasão em Uruguaiana. Dessa vez, o local escolhido foi a área onde está instalada a construção da antiga fábrica de azeite, no bairro Cidade Nova. A mobilização começou na noite de domingo (11), por volta das 21h, e conta com a participação de aproximadamente 55 famílias.

Os posseiros acreditam que o local é de propriedade do município. Antes da ocupação, todos residiam no próprio bairro e afirmam não possuir condições para arcar com despesas de aluguel. Segundo um dos lí-

deres do movimento, Jorge Augusto Bastos, as famílias resolveram invadir o terreno depois de saberem da mobilização nos terrenos próximos à antiga Hortá Pública Municipal. "Nós não temos casa própria, vivo de aluguel, todos precisam. Estamos cientes de que o município pode entrar com uma ação na justiça, mas estamos aqui pro que der e vier", destaca.

O grupo está instalado com acampamentos improvisados desde o fim de semana e pretendem construir residências e viver no local. Ontem (12), as famílias começaram a dividir o espaço em terrenos de 10x20m. O terreno está rodeado de mato e ainda possui uma quantidade significativa de entulhos pelo chão.

De acordo com um dos par-



ABANDONADO HÁ DÉCADAS, LOCAL ESTÁ RODEADO DE MATO E POSSUI BASTANTE LIXO ESPALHADO PELO CHÃO

participantes do movimento, o autônomo Dymitre de Lima, outro fator que contribuiu para a invasão é a própria estrutura da fábrica, que está abandonada há décadas. "Aqui só junta gente desocupada, marginal, assalto, é tudo de ruim. Fumam crack, fazem de motel, dia e noite. Não tão ocupando para algo bom, por que não podem ceder para a população que não tem onde morar?", questiona.

O trabalhador afirma que, assim como todos os participantes do movimento, tem dificuldade para manter o sustento da fa-

mília, formada por cinco pessoas. "Pago o aluguel e não sobra para o leite dos meus filhos", diz.

Conforme a secretária de Ação Social e Habitação, Cléia Birmann, a prefeitura investiga se a área realmente pertence ao Executivo. "Estamos procurando a documentação, porque ainda não temos certeza se o terreno é do município ou do Estado", explicou. A previsão é que a responsável pela pasta tenha uma resposta do setor de patrimônio nesta terça-feira (13).

A secretária também ressaltou que há uma preocupação por

parte da administração municipal com relação à necessidade de habitação em Uruguaiana. Por isso, o município pretende agilizar a liberação da construção de novas casas populares, como o Conjunto Habitacional Miguel Ramos, que contará com 996 casas. O projeto é financiado pelo Governo Federal através do programa Minha Casa, Minha Vida. "Estamos tentando acelerar o processo mantendo contato com a Caixa Econômica Federal para que, quem realmente precisa, tenha moradia", concluiu Cléia.



APROXIMADAMENTE 55 FAMÍLIAS PARTICIPAM DO MOVIMENTO

DEFESA CIVIL ALERTA PARA RISCO DE VENTOS FORTES NO ESTADO DEVIDO A UM CICLONE EXTRATROPICAL

Informações da Sala de Situação da Secretaria do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Sema) divulgadas na tarde desta segunda-feira (12) alertam para a possibilidade de chuva intensa nesta terça-feira (13). A chuva deve se concentrar na Região Sul do estado. Os ventos constantes, que podem chegar a 55 km/h, são esperados em grande parte do Litoral Sul e Norte, próximo da Lagoa dos Patos, no extremo sul, na parte leste da Campanha e Região Metropolitana de Porto Alegre. As rajadas de vento podem chegar a 100 km/h.

A situação se deve a um ciclone extratropical que vai se formar no Uruguai no

início desta terça-feira e segue em direção do oceano, sem ingressar diretamente no estado do Rio Grande do Sul. A região de ventos, no entanto, será ampla e, por isso, são esperadas as alterações climáticas significativas no Rio Grande do Sul.

Com potencial para derrubar árvores, placas e prejudicar fiações elétricas, como já ocorreu em pontos isolados do estado no início deste ano, o ciclone em formação está sendo monitorado e avisos já são emitidos aos municípios e órgãos de segurança para que se preparem. Novas informações podem ser divulgadas a qualquer momento.

FEE DIVULGA LEVANTAMENTO DETALHADO DA POPULAÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL

A Fundação de Economia e Estatística (FEE) divulgou, nesta segunda-feira (12), as estimativas populacionais do Rio Grande do Sul. O levantamento, referente a 2015, apresenta dados de acordo com o sexo e grupos etários em cada município gaúcho. O estudo foi produzido pelo estatístico Pedro Zuanazzi e Mariana Bartels, do Núcleo de Demografia e Previdência.

O detalhamento dos dados permite conhecer o número de pessoas por idade simples no estado. Por exemplo, pode-se estimar quantas mulheres de 24 anos vivem em solo gaúcho. O mesmo ocorre em cada cidade com a faixa etária entre 0 e 19 anos.

Outro exemplo é o cálculo de quantas crianças de 10 anos moram em determinado município. Esse amplo grau de detalhe é possível porque as estimativas são produzidas a partir dos registros de nascimento, óbitos e números de matrículas no ensino fundamental. "As estimativas fazem uso de dados oficiais e permitem avançar na precisão sobre a evolução populacional", garante Zuanazzi. O estudo também oferece um comparativo da evolução populacional nos últimos 15 anos. Durante a semana, a fundação vai destacar dados curiosos e relevantes para entender as mudanças e movimentos no perfil populacional gaúcho.